

Apresentação

AP01: Num dado momento – biotecnologias e culturas em jogo

Data e Hora: 14/07 às 14h00

Local: Circo Cultural

Ministrante: Susana Oliveira Dias - Labjor e FE (Unicamp) - Projeto "Biotecnologias de Rua"

Resumo: A peça reúne diversas linguagens – teatro, música, jogo, literatura e poesia – para atuar no campo da divulgação científica, em especial, das biotecnologias. Escolhemos trazer à tona múltiplas possibilidades de pensar como as biotecnologias, o tempo e a vida se conectam. A aposta do “Parada de Rua” é em criar intervenções que exploram as formas (conteúdos e expressões) que as biotecnologias adquirem ao circular fora dos laboratórios. A peça "Num dado momento" cria possibilidades do público imaginar um laboratório de rua e coloca em cena um cientista-vidente e uma mulher-dado. Em seus gestos e relações com objetos, os desejos de captura/adivinhação do passado e do futuro trazem à tona as biotecnologias: testes de DNA, mapeamentos étnicos, invenção de novas vidas, terapias preventivas, técnicas de reprodução assistida. Sons futuristas atraem os passantes. O cientista contracena com uma mulher-pessoa em pequenos atos inspirados nas obras literárias de Lewis Carroll, Luís Fernando Veríssimo e Dino Buzzati. A intenção da peça é despertar no público possibilidades de pensar as biotecnologias fora das oposições e dicotomias tradicionais, colocando em cena, ao mesmo tempo, controle e descontrole, determinação e indeterminação, passado e futuro. Ao final de cada ato, os atores convidarão as pessoas que passam nas ruas a jogar dados gigantes repletos de imagens de biotecnologias e palavras. Cada jogada será registrada em um painel compondo um poema-futuro dos humanos "num dado momento". O poema resultará desse encontro com os jovens passantes, sugerindo a infinitude do tempo de jogo da existência humana, a infinitude de possibilidades do futuro humano. A aposta é no inesperado, na rua, na vida, nas biotecnologias imersas no tecido das culturas humanas, como híbridas das culturas.

AP02: Eu, tonga da mironga, Vinicius de Moraes – Vida e obra

Data e Hora: 14/07 às 12h00 e 16h00

Local: Circo Cultural

Ministrante: FÁBIO MOTA SALVADOR

Resumo: Apresentação de um espetáculo de teatro produzido e encenado por 30 alunos e ex-alunos do ensino médio da Rede Pública Estadual do Espírito Santo. O grupo teatral estudantil “Tonga da Mironga” apresenta uma peça sobre a vida e a obra do poeta Vinicius de Moraes (A sua vida boêmia, as suas decepções amorosas, seus principais poemas, suas principais músicas e suas principais características). O espetáculo teatral “Eu, Tonga da Mironga – Vinicius de Moraes – Vida e obra” é uma viagem ao lirismo e a bossa nova – que narra fatos marcantes deste inesquecível artista. Esta peça possibilita aos jovens (ensino fundamental e médio) uma descoberta literária, histórica, política, cultural e social de um dos nomes mais importante da história artística nacional – “Vinicius de Moraes”. Esta peça teatral está inserida no projeto “Literatura da Inclusão: práticas pedagógicas alternativas para o ensino de literatura: arte cênica, declamação poética e música” – que foi premiado no PRÊMIO SEDU: BOAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO – promovido pela Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo. Durante a SBPC-Jovem, é uma oportunidade de mostrar

um espetáculo teatral aos estudantes encenado por outros jovens que estudam como eles. Nosso espetáculo tem um cenário, adereços, figurinos e som (levaremos todos estes materiais – ônibus fretado) que tornam a peça enriquecedora e super interessante para os jovens. Enfim, temos a certeza que poderemos contribuir para ascensão cultural dos jovens por meio da nossa peça teatral.

A peça tem a duração de 1h, requer um bom espaço (auditório, palco, pátio, etc.) e um ponto de energia (110volts) – o resto é com a gente. Destina-se a jovens do ensino fundamental, ensino médio e qualquer visitante que tenha interesse pela obra de Vinicius de Moraes e a Bossa Nova. No mais, espero que possamos contribuir para o sucesso deste evento.

AP03: De onde ele vem, o que ele faz e pra onde ele vai...

Data e Hora: 14/07 e 16/07 às 10h00

Local: Circo Cultural

Ministrante: João Carlos Dalgalarrodo - Ceprod-IA/Unicamp

Resumo: De forma lúdica e musical o espetáculo “Dr. Plástico”, diverte, ensina, informa e emociona sobre o material mais usado do século XX e XXI; o Polímero, popularmente conhecido como plástico. Usando muita criatividade na utilização das matérias plásticas o percussionista Dalga Larrondo propõe um olhar atento e amplo sobre o conhecimento do assunto em questão. Os conceitos a cerca de mistura e transformações (pois foi a partir da formação do petróleo que conseguimos extrair a matéria plástica) são abordados no desenrolar do espetáculo que utiliza como linguagem a música cênica.

AP04: Coral Os Canarinhos da Terra Projeto – Projetos Canarinhos da Terra – Petrobras/Unicamp

Data e Hora: 15/07 às 10h00 e 14h00

Local: Circo Cultural

Ministrante: Luiz Pedro – Instituto Cultural Canarinhos da Terra

Resumo: O Coro apresenta músicas seculares, sacras, populares e folclóricas; em apresentações com a Orquestra Sinfônica de Campinas com peças como "Carmina Burana“, “Missa em Sol” de Schubert e “Missa da Coração, “Missa Brevis e Missa Solene de Mozart”, entre outras, tendo realizado desde a sua fundação mais de duzentas apresentações artísticas no Brasil e no exterior.

AP05: O nascimento do Rio Amazonas

Data e Hora: 15/07 às 16h00

Local: Circo Cultural

Ministrantes: Ana Gabriela Mesquita Alves/Natasha Amaral/Annie Carolini Vieira/ Luciane Costa - UFPA

Resumo: Ela vestia-se de prata e seu nome era Lua. Ele vestia-se de ouro e o seu nome era Sol. Lua era a dona da noite e Sol era dono do dia. Havia, porém, um obstáculo para aquele namoro: se eles se casassem o mundo se acabaria. O ardente amor de sol queimaria a terra toda e o choro triste da Lua toda a terra afogaria. Apesar de apaixonados, como poderiam se casar? A Lua apagaria o fogo? O Sol faria toda a água evaporar? Assim, eles se separaram. No desespero da saudade, a Lua chorou durante todo um dia e toda uma noite. Suas lágrimas escorreram por morros sem fim até chegar

ao mar. Mas o mar, com tanta água embeveceu-se, ele não queria aceitar tanta água. A sofrida lua não conseguia misturar suas lágrimas às águas bravas do mar. Algo estranho aconteceu. As águas escavaram um imenso vale, serras se levantaram. Um imenso rio apareceu. As lágrimas da lua formaram o rio Amazonas, o rio-mar da Amazônia.

AP06: O Catador de Lixo

Data e Hora: 16/07 às 12h00 e 16h00

Local: Circo Cultural

Ministrantes: Paulo Roberto - Cia. Lúdica

Resumo: O Catador de Lixo é um espetáculo desenvolvido para crianças e adolescentes focado especialmente nas questões relacionadas ao meio ambiente e à preservação das espécies. A história gira em torno de Pasqualino, um catador de lixo atrapalhado e inocente que interage com a platéia quase todo o tempo, demonstrando, por exemplo, as regras da coleta seletiva, a paixão pelo animal, o socorro a uma flor adoentada, o esforço para manter os locais limpos, a luta para preservar a água pura, a solidariedade a um passarinho preso, entre outros. Na outra ponta, aparece a Sombra, personagem que simboliza o anti-herói, ou, o clown branco, a representação do “tipo” espertalhão; enquanto Pasqualino está mais para o clown augusto (mais ingênuo). Durante toda a história, a Sombra cria armadilhas e situações de perigo para Pasqualino. Neste espetáculo, a Cia. Lúdica optou por suprimir a palavra oral e privilegiou a cena, o espetáculo da mise-en-scène teatral e a narrativa visual. Para tal, além da linguagem do clown, a peça utiliza-se, por exemplo, de mímica, de pantomima e de onomatopéias. São utilizados diversos adereços simbólicos, como uma flor cênica representando a natureza, uma tartaruga representando os animais e vasilhas transparentes cheias de água simbolizando os rios e mares. O cenário, produzido a partir de um grande painel dourado, divide o espaço entre bastidor e cena, além de servir como pano fundo para uma das primeiras cenas do espetáculo, em que Pasqualino tenta se fazer de mágico. Mas é na trilha sonora que o trabalho encontra a sustentação importante. Para isso lançamos mão de um “mix sonoro” com músicas de Beethoven, Nino Rota, Burt Bacharach e efeitos sonoros especiais.

AP07: Benedito Pretinho - um espetáculo cênico musical

Data e Hora: 17/07 às 12h00 e 16h00

Local: Circo Cultural

Ministrantes: Marcus Vinícius Medeiros/Renata Gomes Pereira - UFOP

Resumo : O espetáculo consiste na encenação de uma estória, criada especialmente para este projeto, onde as canções brasileiras de câmara são entremeadas com as falas dos personagens, assim os músicos/atores cantam e contam esta estória. O roteiro foi criado com a finalidade de unir as canções e tornar a apresentação mais interessante e acessível às crianças (de 6 a 10 anos). Para isto a escritora buscou criar um universo lúdico onde dois personagens – encenados pelo pianista e cantora – contam a saga do lendário cangaceiro Lampião, re-criada livremente. A fim de se aproximar ainda mais do público infantil, os músicos/atores optaram por utilizar figurinos especialmente confeccionados para este espetáculo, em lugar dos trajes usuais das salas de concerto. Outro recurso pensado é a utilização de iluminação teatral, caso esta seja possível no ambiente apresentado, já que este recital foi idealizado para adaptar-se à realidade das escolas, sendo possível realizá-lo tanto em palcos quanto em salas de aula, neste caso os artistas dispõem de piano digital (portátil). O repertório envolve canções brasileiras de

câmara a citar: Benedito Pretinho, A dança do sapo e Nesta Rua (José Siqueira); Uirapuru, Cabocla Malvada, Tamba-tajá, Foi boto, sinhá, ABC de Lampião(Waldemar Henrique); Conselhos (Carlos Gomes), Melodia Sentimental (Villa-Lobos), Casinha Pequena e Estrela Boieira (Radamés Gnattali) e Azulão (Jayme Ovalle).

AP08: Agonia de uma célula

Data e Hora: 17/07 às 14horas

Local: Circo Cultural

Ministrantes: Marisa Barbieri - USP - Ribeirão Preto

Resumo: O teatro é contado pelo narradora Ana que descreve uma história sobre uma tarde que teve com sua amiga Paula. Ambas iam ao shopping, mas foram impedidas porque a irmã mais nova da Paula ficou com uma série de dúvidas a respeito de infecção viral. Ao tentar explicar, Ana lembra de uma história contada pela sua professora e resolve contá-la à platéia. Do cenário, figurino, seleção das músicas, à montagem do roteiro, tudo foi feito pelos próprios alunos, que começaram a participar do programa Casa de Ciências no final do Ensino Fundamental, e desde então decidiram aprofundar seus conhecimentos sobre a célula, DNA, vírus e linfócitos.

O elenco da peça é formado pelos estudantes Daianne Maciely de Carvalho, Mara Elisama da Silva, Larissa Fernanda Prado, Bruna Daniele Vieira, Mirela Thainá Rocha, Daniele Viola, Kelvin Henrique de Oliveira, Heloísa Spagoli, Jaqueline Sales, Àdamo Davi Diógenes, Danilo Leandro Pedro, Felipe Batista, Antonio Carlos de Carvalho, Paulo César Teodoro, e André Camargo; e o roteiro dos estudantes Àdamo Diógenes, Pâmela Cristina e Daianne Maciely.

AP09: Livrai-nos! Uma cantoria nordestina

Data e Hora: 16/07 às 14h00

Local: Circo Cultural

Ministrantes: Fábio Mota Salvador

Resumo: Apresentação de um espetáculo de teatro produzido e encenado por 30 alunos e ex-alunos do ensino médio da Rede Pública Estadual do Espírito Santo. O grupo teatral estudantil “Tonga da Mironga” apresenta uma peça sobre o nordeste brasileiro (Esta não é mais uma história sobre a seca que desconfigura a paisagem sertaneja. Aqui aparecerá uma família nordestina que teve, em cada um dos seus integrantes, um destino diferente. Talvez, recaia sobre nós a culpa destes acontecimentos ou a alegria mesquinha de acreditar está livre deles.) “Livrai-nos! Uma cantoria nordestina” é um mosaico literário – que narra a história da literatura regionalista nordestina, da literatura de cordel, do coronelismo, do repente e do cangaço. Esta peça possibilita aos jovens (ensino fundamental e médio) uma descoberta literária, histórica, política, cultural e social do nordeste brasileiro no início do século XX. Esta peça teatral está inserida no projeto “Literatura da Inclusão: práticas pedagógicas alternativas para o ensino de literatura: arte cênica, declamação poética e música” – que foi premiado no PRÊMIO SEDU: BOAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO – promovido pela Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo. Durante a SBPC-Jovem, é uma oportunidade de mostrar um espetáculo teatral aos estudantes encenado por outros jovens que estudam como eles. Nosso espetáculo tem um cenário, adereços, figurinos e som (levaremos todos estes materiais – ônibus fretado) que tornam a peça enriquecedora e super interessante para os jovens. Enfim, temos a certeza que poderemos contribuir para ascensão cultural

dos jovens por meio da nossa peça teatral. A peça tem a duração de 1h, requer um bom espaço (auditório, palco, pátio, etc.) e um ponto de energia (110volts) – o resto é com a gente. Destina-se a jovens do ensino fundamental, ensino médio e qualquer visitante que tenha interesse pela história cultural nordestina. No mais, espero que possamos contribuir para o sucesso deste evento.

AP10: Uma viagem através da estrelas

Data e Hora: 18/07 às 10h00 e às 14h00

Local: Circo Cultural

Ministrantes: Espaço de ciência e Cultura da UNIVASF

Resumo: Apresentação de cientistas como Galileu, Einstein, Copérnico e Newton através da interpretação e artistas bolsistas do ECC/UNIVASF

AP11: O Monocórdio de Pitágoras

Data e Hora: 15/07 e 18/07 às 12h00

Local: Circo Cultural

Ministrantes: Espaço de Ciência e Cultura/UNIVASF

Resumo: